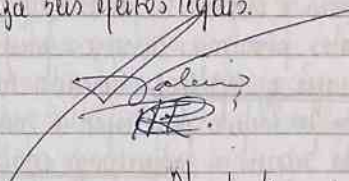



no foi muito bem aplicado pelas escolas de Jamba, ainda, que o aspecto legal do ato administrativo enfatizado pelo Vereador já não sendo, tanto como referencial o bem estar social. Continuando, disse que todas as manifestações do Governo Municipal no âmbito administrativo, eram marcadas pelo estrito cumprimento do legislativo e que assim o Município de Cabo Frio viveu um momento de particular harmonia com os poderes constituídos no caso, Executivo e Legislativo, e que se refletiu nas inúmeras obras e equipamentos urbanos que estavam sendo oferecidos a sociedade com a ênfase aplicação dos recursos públicos. Quanto ao acréscimo, destacou que havia sido um sucesso com o rede hoteleira mostrando uma ocupação de cerca de noventa e oito por cento e o comércio indicando excelente índice de vendas registrando-se também a economia informal que seu elemento significativo no Município. Encerrou sua fala destacando a necessidade da Câmara trabalhar em perfeita sintonia com as prerrogativas da Administração Municipal, visando sempre a qualidade de vida do Município e o seu desenvolvimento econômico e de alegria. Não havendo mais nada a ser dito para o uso da tribuna, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia. Nesta etapa foram aprovados os requerimentos nº 001, 002 e 003/2002, rejeitado o requerimento nº 004/2002, e arquivada a indicação nº 001/2002. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus, para constar, resolveu que lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à aprovação Menção, aprovada, será assinada para que se produza seus efeitos legais.

Ata da Sessão Extraordinária do Primeiro Conselho Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizado no dia 26 (vinte e seis) de março do ano de 2002 (dois mil e dois).

Ao depois horas do dia 26 (vinte e seis)

de março do ano de 2002 (dezo mil e dois), sob a Presidência do Vereador Antônio
Fundação Maria e com a ocupação do primeiro Vencido pelo Vereador Ricardo
Vencido da Fonseca, reuniu-se ordenadamente a Câmara Municipal de Abetuba
Além disso, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Jun-
Silva do Rocha, Aires Passa de Figueiredo, Altairis Góes da Silva, Amaury Valé-
rio Thomaz Júnior, Augusto Salvador Fernando de Carvalho, Manoel Fernan-
des Leite da Silva, Gustavo Antônio Guimarães Cerqueira, Jânio dos Santos
Reis, José Eduardo Silva de Almeida, Luiz Paulo Sobó, Paulo César da
Crua Almeida, Rui Loucheiro de Jesus e Vilas Rodrigues Benito. Havendo
meu regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a sessão e fez a em-
presa de Deus e seguiu, com lidos e aprovados as seguintes Atas: Ata da
ducesima primeira Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo, Ata
da Ducesima Quinta Sessão Extraordinária do Segundo Período Legislativo,
Ata da Trigesima Segunda Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo,
Ata da Ducesima Terceira Sessão Extraordinária do Segundo Período Legislativo.
A seguir, o Senhor Presidente, após o cumprimento do ato regimental sol-
citou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do Expediente que constou do
seguinte: Expediente de nº 002/2002 - Vereador Gustavo Antônio Guimarães Cer-
queira, assunto: Autoriza o Poder Executivo Municipal a conceder, renúncia de im-
postos e monodas dos Bairros Guarani, São Rectorário, Parque Santa e
Jardim Quecena, requerimento nº 005/2002 - Vereador Amaury Valério e outros,
assunto: requerim autiga de locação de repêdio a selman, pela retirada de
do rio, da Agência de Atendimento ao Público, requerimento nº 007/2002
Vereador Amaury Valério e outros, assunto: requerim autiga de locação de
repêdio a rodopos pelos próximos meses próximos a população des-
novo Município, Indicação nº 003/2002 - Vereador Ricardo Vencido da Fonseca
assunto: Solução ao Exmº Sr. Prefeito Municipal a construção de um mun-
MIA no Bairro São do Pequeno, Indicação nº 005/2002 - Vereador Ricardo Fer-
nando da Fonseca, assunto: Solução ao Exmº Sr. Prefeito Municipal a const-
tuição de uma Prche no Bairro Sengora, Indicação nº 008/2002 - Vereador Ricar-
do Vencido da Fonseca, assunto: Solução ao Exmº Sr. Prefeito Municipal a con-
tuição de uma Prche no Bairro Capelinha, Indicação nº 011/2002 - Vereador
Ricardo Vencido da Fonseca, assunto: Solução ao Exmº Sr. Prefeito Municipal a
construção de rede de água pluviais e asfaltamento no Bairro Santo Antônio,
Indicação nº 029/2002 - Vereador Ricardo Vencido da Fonseca, assunto: Solução ao

Exmº Sr Prefeito Municipal obras de saneamento básico, asfaltamento e iluminação pública nas ruas 8, 9 e 12 e Amilton dos Santos, no Bairro Nova do Sul, Indicação nº 030/2002. Vereador Ricardo Fereira da Fonseca, assunto: Voluta ao Exmº Sr Prefeito Municipal obras de saneamento básico, asfaltamento e iluminação pública nas ruas 1, 2 e 3, no Bairro Nova do Sul, Indicação nº 031/2002. Vereador Ricardo Fereira da Fonseca, assunto: Voluta ao Exmº Sr Prefeito Municipal obras de saneamento básico, asfaltamento e iluminação pública nas ruas 4, 10, 11 e 13, no Bairro Nova do Sul, Indicação nº 032/2002. Vereador Ricardo Fereira da Fonseca, assunto: Voluta ao Exmº Sr Prefeito Municipal obras de saneamento básico, asfaltamento e iluminação pública nas ruas 4, 5 e 6, no Bairro Nova do Sul, Indicação nº 033/2002. Vereador Ricardo Fereira da Fonseca, assunto: Voluta ao Exmº Sr Prefeito Municipal obras de saneamento básico, asfaltamento e iluminação pública nas Ruvidas A e B, no Bairro Nova do Sul, Indicação nº 034/2002. Vereador Ricardo Fereira da Fonseca, assunto: Voluta ao Exmº Sr Prefeito Municipal a construção de casas populares nos Bamos Monte Alegre e Manoel Bonic, Indicação nº 043/2002. Vereador Altair Grupo da Silva (Gpl), assunto: Voluta ao Exmº Sr Prefeito Municipal, criar ou estipular um órgão na Prefeitura Municipal de Pato Branco, para a manutenção de parques e jardins, Indicação nº 044/2002. Vereador Manoel Fernandes, assunto: Voluta ao Exmº Sr Prefeito Municipal o saneamento básico e calçamento da Rua 200 Alagoas, no Bairro Sul, Indicação nº 045/2002. Vereador José Eduardo Silva de Almada, assunto: Voluta ao Exmº Sr Prefeito Municipal a construção de uma Praça no Bairro Charão, no 2º Distrito de Pato Branco, Indicação nº 046/2002. Vereador Manoel Fernandes, assunto: Voluta ao Exmº Sr Prefeito Municipal obras de infraestrutura em todo o Bairro Sul, a saber: saneamento básico, calçamento, iluminação pública, arborização e áreas de lazer, Indicação nº 079/2002. Vereador Altair Grupo da Silva (Gpl), assunto: Voluta ao Exmº Sr Prefeito Municipal a ampliação da Praça São João na Avenida Victor Rocha, no Bairro Jardim Linda, Indicação nº 080/2002. Vereador José Eduardo de Lima, assunto: Voluta ao Exmº Sr Prefeito Municipal obras de infraestrutura em todo o Bairro Monte Alegre, a saber: saneamento básico, calçamento, iluminação pública, arborização e áreas de lazer, Indicação nº 081/2002. Vereador Augusto Volada, assunto: Voluta ao Exmº Sr Prefeito Municipal a implantação de marquizes padronizadas para os pontos de ônibus localizados no Bairro Jacaré. Imunizada a letra do Expediente de L.


nhos presidente franquizou a tribuna aos Oradores inscritos. Como primeiro Orador inscrito, ocupou a tribuna o Senador Agostão Antônio Guimarães Benício, que inicialmente comentou sobre o Projeto de lei de sua autoria autorizando o Poder Executivo a restituir do pagamento de IPTU, no exercício de 2002, os imóveis atingidos pelas enchentes ocorridas no mês de fevereiro. Disse ainda, dirigindo-se à Comissão de Constituição e Justiça que o texto em referência não contém qualquer tipo de inconstitucionalidade na medida em que não o Poder do Executivo que estava autorizado a proceder quanto a matéria. Prosseguindo, disse que a urgência requerida pelo assunto estava implícita na sua motivação, sendo desnecessários versar outros argumentos, e solicitando a apreciação dos Sobres Pares, encerrando sua fala. A seguir, ocupou a tribuna o Senador Emmanuel Mendes que de início registrou a presença naquela sessão de moradores do Bairro Rio e Dourado. A seguir, falou do seu conhecimento de mais um modo legislativo, parabenizando também ao presidente Conício que estava em campanha para a Assembleia Legislativa do Estado, desejando sucesso ao mesmo. Referiu apreciamentos ao Prefeito pelas obras de urbanização, saneamento realizadas no Bairro Rio e Dourado, e que no decorrer dos trabalhos no ano em curso, apresentaria Indicações para falecimento do Bairro Populino, e a seguir apresentou o seu relatório de Projetos e Indicações elaborados no exercício anterior, destacando a urgência do Projeto do idoso, uma das bandeiras de luta do deputado Conício, o dia do Gari, entre outros textos que estavam registrados nos anais da Casa, no que encerra sua fala. A seguir, ocupou a tribuna o Senador Genio dos Santos Mendes, que inicialmente colocou com uma análise do que considerava uma visão de avaliação sofrida pelo Brasil, passando do descobrimento, na realidade um equívoco histórico, do massacre dos índios os indígenas donos da terra, da invasão do escravismo e a instalação do povo negro no Brasil e sua cultura, e da invasão branca, esta oriunda da Europa com os primeiros colonizadores se instalando no Sul do País, recebendo terras e impondo sua cultura e ganhando dinheiro, muito dinheiro dos negros que vinham para o trabalho e para a servidão, e assim essas invasões brancas de uma maquiavel haviam marcado e deixado ecarizos profundos na memória nacional. A seguir, que a missão brasileira

não conseguiu estabelecer uma análise correta do processo evolutivo da história brasileira promovido por definições no sistema educacional, e assim nos dias evanescas ainda recebiam o que continuava sendo imposto obedecendo a uma cultura de rancor e protecionista da maioria dominante que desde o município manipulava a opinião pública brasileira. Disse que em Cabo Frio o histórico não era diferente, lembrando que o município era berço dos Índios Tamoyo, Tupi, Tupinambás e que haviam também sofrido o desvirtuamento de sua cultura sendo sadicamente desimados. Lembrando também que os negros com ativa participação na evolução histórica do município haviam também sofrido implantes de maiores em sua cultura, ficando no seu relato histórico cultural, o padre e frei o que considerava a invasão do ciclo do sal e o início de produção próspera para a região, da invasão municipal promovida pelo início das atividades da Cia Nacional de Alcaçofes, mais recentemente daqueles que haviam chegado em Cabo Frio durante os séculos próximos e que haviam fomentado a economia informal produzida pelo turismo, hoje uma realidade no mundo moderno sendo no Brasil a maior geradora de empregos, cabendo ao Poder Público disciplinar, orientar tal atividade, intervindo de forma a equilibrar o meio social envolvido. A seguir, reportou-se ao que etanificava como a invasão do ouro negro, o fluxo de dinheiro recebido pelos municípios beneficiados pelos "novelties", tracando um paralelo quanto aos efeitos negativos das outras invasões que relatara, observando que o ciclo do petróleo não seria diferente em 2021, e assim por simples reflexão e análise o Poder Público em todos os segmentos deve implementar medidas que preservem todo o universo social atingido pelo uso do petróleo com destaque o meio ambiente e o impacto na economia das comunidades envolvidas. Sendo sobre invasões, fez comentários sobre a entrada dos mosquitos da dengue e de outras moléstias que pareciam estar sendo evitados e que agora voltavam, sendo importantes a mobilização das autoridades e do povo de forma geral no que encerra sua fala. A seguir ocupou a tribuna o Vereador Carlos Andrade Pontes, comentando que estudara o que considerava brincadeira de mau gosto ele determinou Vereador, dizendo também que o Prefeito Alan Pontes brincara de fazer política em uma afirmação sem fundamento, pois a opinião pública é legítima. Alan Pontes reconhecendo suas funções de administrador e de

homem zeloso no trato da gestão pública. Sobre invasões desse ou aquele no limiar a invasão do fanatismo e da incompetência promovida por aqueles que tendo a responsabilidade de administrar a cidade, a haviam deixado entregue ao luxo, ao moçoio, aos moçoios e aos apurados hospedando nos sítios públicos. Considerou que tal Vereador estava a assumir a tal tipo de política marcada sempre pela omissão e desrespeito à cidadania, lamentando que outros Vereadores, embora poucos, ainda esperassem o Prefeito responsável por um dos pontos dos mais vícios do Município de São João. Disse não entender as críticas que foram dirigidas ao Prefeito Alain Conde lembrando que tais demarcações haviam ocupado Secretarias na Administração e que nada de positivo haviam introduzido observando que ao assumir interinamente ao cargo de Prefeito, realizara obras de saneamento e urbanização da Gamboa, e que sendo Vereador morador no local era também beneficiado e, que a comunidade ao tempo em que o Vereador fora Secretário não recebera qualquer tipo de investimento urbanístico. Retenhou seu silêncio ao que considerava opinião de Vereadores, cobrando do que o Prefeito jamais iria brincar de fazer política em momento de disponibilidade para a população, visto os plebiscitos de fevereiro, sendo elevar junto a opinião pública que Alain Conde era um homem íntegro com um passado que não dava margens a interpretações soltas e maliciosas. A seguir ocupou a tribuna o Vereador Amurary Nabão Thomas Junior, que inicialmente referiu-se ao Prefeito de cá de cá do Vereador Gustavo Branquinho, lembrando do 18TV os imóveis atingidos pelas plebiscitos de fevereiro, o que considerava louvável, mais que o Prefeito Alain Conde já havia assumido pessoalmente o caso, mostrando o seu lado sensível, humano, tanto que já determinara para o dia seguinte o pagamento de indenizações a todos aqueles atingidos pelo intemperismo. Em aparte, o Vereador Gustavo Branquinho disse que em momento algum, tivera a intenção de criticar maliciosamente o Prefeito, que nos palácios haviam sido desrespeitados por aqueles que não tinham o que fazer. Por fim, disse que as onze horas do dia em curso, por intervenção do Sr. Nairum um grupo de portadores de necessidades especiais haviam sido recebidos pelo Prefeito, tendo o executivo determinado que em prazo

de sessenta dias por apresentação de tal requerimento da sociedade, e que lamentavelmente foi ignorado pelos estatísticos do IBGE, relatou sobre as medidas que estavam sendo adotadas no esfera do Município para atender os mínimos que conseqüavam os portadores de necessidades especiais podendo anunciar também que o Prefeito iria construir um Instituto Educacional aos deficientes visuais, fato que por este ingrandiu não apenas a classe política, mais também a sociedade cariopolitana. Disse que a Escola Unite Nova Laranjeira, hoje se transformara em referência para todo Estado do Rio de Janeiro quanto a educação para deficiente auditivo o que demonstrava o zelo do Prefeito Municipal em tal questão social. Por segundo, disse que todas necessidades recebidas pelo Município e pelas entidades era prova incontestável de dedicação do Prefeito e da representação legislativa, no que encerrou sua fala. Não havendo mais dúvidas insistentes para o uso da tribuna, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia. Nesta etapa, foi encaminhado para a Comissão de Constituição e Política o Projeto de Lei nº 002/2002. Foram aprovados os requerimentos nº 005 e 007/2002 e as Indicações nº 005, 008, 011, 034, 043, 044, 045, 079, e 081/2002. Foram retiradas a pedido do autor as Indicações nº 003, 029, 030, 031, 02, 033, 046 e 080/2002. Tuminada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente transferiu a tribuna para o Expediente Pessoal. Ocupou a tribuna em Expediente Pessoal, o Vereador José Eduardo Silva de Almeida, que inicialmente agradeceu o apoio recebido pelo Prefeito Alan Faria da primeira pré continência estadual pelos direitos humanos em Cabo Frio, e que já motivara outras participações suas na tribuna da Câmara. Fez seu comentário sobre o evento e aspectos que deveriam ser melhor colocados, propiciando o desenvolvimento integral dos temas apresentados. A seguir, o Vereador José Eduardo apresentou um resumo dos painéis de que haviam sido abordados, abrangendo educação, saúde, sistema de referência, segurança pública entre outros. Discorreu sobre as políticas públicas que estavam sendo colocadas em prática no Município e que se queria trazer um início mobilizando assim a sociedade e os gestores públicos no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a tribuna, o Vereador Augusto Valente, que inicialmente manifestou sua solidariedade ao Vereador Amaury Valente pela manifestação contra os serviços prestados pela Refmar e o Indago, e a seguir apresentou voto de repúdio ao Governo do

dinal por ter determinado a evuação do sobre taxa de energia, relatando que no último sexta feira uma equipe da Cenj por volta das dezesseis horas foi contar a energia de sua residência por excesso de consumo, disse que o incidente foi dos mais desagradáveis envolvendo até a religião cristã e que assim, podia afirmar que o único "Tucano" que não pitava era o vereador Paulo Pezar, no que encenou sua fala nada mais havendo a contar, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus e, para concluir, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a aprovação final, aprovada, será assinada para que se produza seus efeitos legais.


Abelino

Ata da Sessão Extraordinária do Primeiro Conselho Legislativo do Município de Cabo Frio realizada no dia 28 (vinte e oito) de fevereiro do ano de 2002 (dois mil e dois).

Os dias do dia 28 (vinte e oito) de fevereiro do ano de 2002 (dois mil e dois) sob a Presidência em exercício do vereador Edgardo Conica Neto e com a participação da Primeira Secretária pelo vereador Ricardo Ferreira, da forma, reuniram-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio às dezesseis horas, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Gup Silva de Azevedo, Allanias Graça da Silva, Amândeo Valério Thomaz Júnior, Antônio Pontes de Carvalho Mendonça, Augusto Silvestre Brandão de Carvalho, Emanuel Fernandes Freire da Silva, Gustavo Antônio Guimarães Pinheiro, Sérgio dos Santos Mendes, José Edgardo Silva de Almeida, Luiz Carlos Neto, Paulo Pezar da Silva Almeida, Rui Cachado de Faria e Marcos Rodrigues Bento. Havendo número regimental o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus e, para lida e aprovada as seguintes Atas: Ata da Sessão Extraordinária do Primeiro Conselho Legislativo, Ata